

Afif nega plano dos empresários para influenciar as eleições

Da Reportagem Local

Ao garantir que não está participando de qualquer movimento de empresários destinado a financiar candidatos à Assembléia Nacional Constituinte, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, 41, afirmou ontem que tal plano, se existe, é "ineficiente". "Num regime democrático e aberto às pressões é muito mais factível partir para a organização de um movimento de massa ideológico do que para a mobilização financeira".

Afif Domingos foi citado pelo deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) como um dos organizadores de uma "caixinha" dos empresários do comércio, de Cr\$ 4,5 trilhões, para financiar a eleição de pelo menos trezentos constituintes.

"A verba que representamos já foi

gasta com o absurdo das taxas de juros e com o assalto dos impostos para financiar a ineficiência dos gastos públicos, agora agravada pelo nepotismo", respondeu Afif Domingos.

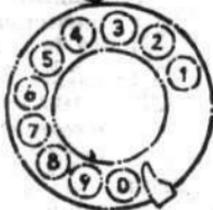
Após afirmar que não participou de nenhuma reunião para discutir assuntos relacionados com a campanha para a Constituinte, Afif Domingos disse representar "o pequeno empresário e a classe média, que formam o bloco de contribuintes e o segmento mais desrespeitado pelo Estado que existe no País". Segundo ele, "o parlamentar hoje é muito mais sensível ao grupo de pressão organizado no campo das idéias do que ao eventual comprometimento financeiro que assumir em campanha". Por isso, acrescentou, "estamos nos firmando na defesa de convicções e não na defesa de conveniências".

Para anunciar na Folha é só

apertar



ou girar



tel.

874-2874

Classifolha